FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ALZHEIMER

Autor(res)

Mylena Da Silva Coelho
Ludmilla De Souza Rodrigues
Ierlle De Jesus Souza
Renato Lustosa De Oliveira
Alessandra Rodrigues Da Silva
Emilly Raissa Pessoa Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA ASA NORTE

Introdução

A Doença de Alzheimer é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que compromete de forma gradual a capacidade funcional, ocasionando prejuízos cognitivos, motores e comportamentais, que levam à perda da autonomia e à necessidade crescente de cuidados especializados. Embora ainda não exista cura, diferentes abordagens terapêuticas têm sido aplicadas com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida aos pacientes, destacando-se a fisioterapia como recurso essencial para preservar a mobilidade, o equilíbrio, a força muscular e a independência nas atividades de vida diária. Pesquisas como “O papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão bibliográfica”, “A importância da fisioterapia na Doença de Alzheimer”, “O papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura” e “Doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos, qualidade de vida e estratégias terapêuticas da fisioterapia e biomedicina” ressaltam a relevância da intervenção

Objetivo

Analisar a importância da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer, considerando aspectos fisiopatológicos, estratégias terapêuticas e impactos na qualidade de vida, a partir de estudos já publicados.

Material e Métodos

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada a partir da consulta de artigos científicos relacionados à Doença de Alzheimer e à atuação da fisioterapia no seu tratamento. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e PubMed, utilizando os descritores “Doença de Alzheimer”, “fisioterapia”, “tratamento” e “qualidade de vida”. Foram incluídos artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2018 a 2020, que abordassem aspectos fisiopatológicos, estratégias terapêuticas da fisioterapia e seus impactos na qualidade de vida de pacientes com Alzheimer.

Resultados e Discussão



Os estudos revisados indicam que intervenções fisioterapêuticas multicomponentes (força, equilíbrio, treino de marcha, exercícios aeróbicos e tarefas duais) geram melhorias consistentes em desfechos funcionais e na qualidade de vida em idosos com Doença de Alzheimer (DA), sobretudo nos estágios leve a moderado. Observou-se: (1) melhora de mobilidade e marcha (reduções no tempo de testes funcionais, aumento de velocidade de marcha e resistência); (2) ganho de equilíbrio e redução de quedas (melhor desempenho em escalas de equilíbrio e menor incidência de quedas ao longo do acompanhamento); (3) manutenção ou atenuação do declínio em atividades de vida diária (AVDs), com maior independência em autocuidado; (4) efeitos positivos sobre sintomas neuropsiquiátricos leves (agitação/apatia) quando combinados com rotina estruturada e estimulação cognitivo-motora; (5) benefícios em dor, rigidez e prevenção de contraturas em estágios avançados, com técnicas de mobilização, posicionamento e alongam

Conclusão

A revisão realizada demonstra que a fisioterapia exerce um papel fundamental no tratamento da Doença de Alzheimer, contribuindo para a preservação da funcionalidade, da mobilidade e da autonomia dos pacientes. As intervenções fisioterapêuticas multicomponentes, quando aplicadas de forma contínua e individualizada, são capazes de retardar a progressão das limitações funcionais, reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida, tanto do paciente quanto do cuidador. Apesar da heterogeneidade dos

Referências

BITENCOURT, Eduarda Machado; KUERTEN, Claudia Marlaine Xavier; BUDNY, Josiane; TUON, Talita. Doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos, qualidade de vida, estratégias terapêuticas da fisioterapia e biomedicina. Revista da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, v. 1, n. 1, p. 138-145, 2018.

LIMA, Andressa Maria Amorim de; SOUSA, Laís Botelho de; SOUZA, Maria Thanara Wanderley; SIQUEIRA, Thomaz Décio Abdalla. O papel da fisioterapia no tratamento da Doença de Alzheimer: uma revisão de literatura. Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, v. 13, n. 1, p. 83-91, 2019.

MARINHO, Matheus Falcão Santos. A importância da fisioterapia na Doença de Alzheimer. Environmental Smoke, v. 3, n. 1, p. 69-78, 2020.